

O GIZ ENTRE OS ESCOMBROS: PRÁTICA DOCENTE NA ESCOLA MUNICIPAL ANTÔNIO DUARTE DE MORAIS (1987-1999)

Elias Bernardino de Góis¹

INTRODUÇÃO

Esta pesquisa investiga como se desenvolvia a prática docente na Escola Municipal Antônio Duarte de Moraes² (EMADM), localizada no sítio Olho D'água, município de Felipe Guerra-RN, e identifica as políticas públicas que a fundamentavam. A escola funcionou entre 1987 e 1999, período em que se observam transformações significativas nas práticas pedagógicas. O estudo busca compreender como a didática, o currículo e a formação docente foram influenciados por um contexto rural e por políticas educacionais em implementação. O interesse pela EMADM surge do desejo de resgatar sua história e refletir sobre as condições de ensino em áreas remotas do oeste potiguar.

METODOLOGIAS

Nossa pesquisa foi realizada em julho de 2025, como trabalho final da disciplina “História da Profissão Docente no Rio Grande do Norte”, componente curricular do Programa de Pós-Graduação em Educação (POSEDUC) - UERN, sob a orientação da Prof.^a Dr.^a Sara Raphaela Machado de Amorim. Dessa feita, com vista a alcançarmos nosso objetivo de examinar as características da prática docente desenvolvida na Escola Municipal Antônio Duarte de Moraes, articulando-a às políticas públicas que lhe serviam de fundamento, optamos por fazermos uma pesquisa documental, bibliográfica e qualitativa. De acordo com Fonseca (2002):

A pesquisa documental recorre a fontes mais diversificadas e dispersas, sem tratamento analítico, tais como: tabelas estatísticas, jornais, revistas, relatórios, documentos oficiais, cartas, filmes, fotografias, pinturas, tapeçarias, relatórios de empresas, vídeos de programas de televisão etc. (Fonseca, 2002, p. 32).

A pesquisa documental, de caráter qualitativo, permite ao pesquisador explorar diferentes perspectivas sobre um mesmo tema (GODOY, 1995). Foram analisados históricos escolares, a planta arquitetônica da escola, sua escritura pública e o Plano Municipal de Educação (2008), que forneceu dados complementares ao estudo. No âmbito bibliográfico, utilizamos o memorial da professora titular, Maria Zulenir de Oliveira Lira, elaborado no âmbito do PROFORMAÇÃO (Programa Especial de Formação Profissional para Educação Básica), como fonte para examinar sua prática docente à luz da pedagogia freiriana e da

¹ Especialista em ensino aprendizagem de línguas estrangeiras (UERN);
<http://lattes.cnpq.br/5254841941857957>; eliasgoisbrasil@gmail.com

² Conforme as informações dos familiares, o senhor Antônio Duarte de Moraes era fazendeiro, pecuarista e produtor de cera de carnaúba, possuindo terrenos entre os municípios de Felipe Guerra e Apodi - RN. Era casado com a senhora Lizete Marinho, com quem teve nove filhos.



Educação na Era Digital: Políticas, Formação e Práticas Educativas em Debate

26 a 28 de novembro de 2025



legislação vigente, notadamente a Resolução nº 6/86, de 26 de novembro de 1986, e a Resolução nº 001/96-SECD/GS, acompanhada do Parecer nº 041/97-CEE/RN. Também foram coletados fotografias e relatos de ex-funcionários e familiares de figuras políticas locais, compondo um quadro mais amplo da história institucional (ver anexos).

Os alunos da Escola Municipal Antônio Duarte de Moraes eram, em sua maioria, filhos de agricultores, motivo pelo qual as aulas ocorriam no turno vespertino (13h às 18h30), permitindo que trabalhassem na lavoura pela manhã. A professora Zulenir partilhava origem semelhante: filha de agricultores, iniciou os estudos aos dez anos, em uma escola isolada no município de Apodi, mas interrompeu a trajetória escolar por 14 anos para auxiliar a família (LIRA, 2007). Apesar disso, lecionava informalmente e, diante da escassez de recursos, chegou a utilizar papel de embrulho como material escolar — prática que reproduziu com seus próprios alunos. Tais experiências revelam a permanência de desigualdades estruturais na educação rural, o que nos leva a refletir, com Bloch (2001, p.151), se “as forças que atuam sobre um jovem operário são exercidas, com intensidade igual, sobre o jovem camponês”.

Em seu trabalho autobiográfico, a professora Zulenir relata como se interessou pela docência e qual seu nível de capacitação quando iniciou sua história como professora: “Costumava observar a minha professora fazer as suas atividades, corrigir os exercícios, caligrafia etc”. Ela continua: “Para ser professor nessa época, não precisava ser capacitado. Qualquer pessoa que soubesse ler, escrever e resolver as quatro operações fundamentais estava preparada para lecionar (Lira 2007, p.12). O cenário remonta aparentemente ao modelo artesanal de formação de professores, no qual se aprende pela observação, tendo a prática do outro como sua inspiração (FREITAS ET AL, 2023). Sobre sua didática, Lira a descreve assim:

A metodologia que eu adotava era a tradicional, a mesma que meus professores usavam; muitas vezes repassava os conteúdos, deixando as crianças sem estímulos. [...] A maneira como ensinava representava o modelo que eu havia aprendido, e o produto dessa aprendizagem não havia sido construído por mim. (Lira, 2007, p.20-21)

Vemos acima o retrato do que Paulo Freire chamava de ‘educação bancária’, na qual o professor é o líder que dirige os aprendizes à memorização de textos, como máquinas copiadoras, tornando os pequenos em caixas para depósitos. Quanto mais abertos a receberem passivamente a informação, melhor avaliados serão (FREIRE, 1987).

RESULTADOS

A análise dos históricos escolares revelou que a Resolução nº 6/86 e o currículo de 1988 definiam como componentes obrigatórios Português, Estudos Sociais, Ciências e Matemática, com ênfase nas duas primeiras (BRASIL, 1988). As disciplinas podiam abranger subáreas, como língua e literatura em Português, e Geografia, História e Sociopolítica do Brasil em Estudos Sociais. Com a Resolução nº 001/96-SECD/GS e o Parecer nº 041/97-CEE/RN, a escola passou a adotar os ciclos de alfabetização e sistematização, mas já enfrentava queda no número de matrículas, sendo extinta em 1999 (LIRA, 2007).



FACULDADE DE
EDUCAÇÃO UERN





Educação na Era Digital: Políticas, Formação e Práticas Educativas em Debate

26 a 28 de novembro de 2025



Os resultados evidenciam a permanência de um modelo tradicional de ensino, caracterizado por Paulo Freire (1987) como “educação bancária”, voltado à reprodução do status quo e pouco transformador das realidades sociais. Professora e alunos estavam submetidos a uma dinâmica cíclica, marcada por desigualdades históricas, pela conciliação entre trabalho e estudo e pela carência de recursos didáticos. As políticas públicas mostraram-se distantes do cotidiano: enquanto a Resolução nº 6/86 previa a formação para o trabalho (BRASIL, 1988, p.109), os estudantes já exerciam atividades agrícolas exaustivas; e, quando os ciclos de alfabetização foram instituídos, a comunidade continuava inserida em ciclos de pobreza e exclusão.

CONSIDERAÇÕES

Ao buscarmos compreender como se dava a docência na EMADM e quais políticas educacionais lhe serviam de fundamento, identificamos um cenário de ensino marcado por práticas tradicionalistas, além de diretrizes institucionais frequentemente dissociadas da realidade dos estudantes. Os resultados deste estudo reforçam a complexidade do ensino e evidenciam que sua dinâmica é atravessada por múltiplos fatores — para além da didática e da legislação, destaca-se a relevância do contexto histórico e dos sujeitos envolvidos. A investigação também abre caminhos para estudos futuros, como a análise das transformações curriculares influenciadas pelo regime militar, pela redemocratização e, posteriormente, pela promulgação da LDB. O aprofundamento da trajetória da educadora investigada constitui outra possibilidade, tendo em vista que esta pesquisa se limita à fase inicial de sua atuação, restando ainda aspectos significativos de sua formação continuada a serem explorados. Por fim, o presente trabalho pode contribuir para a compreensão de como *macroaspectos* da política educacional brasileira se manifestam nos *microespaços* escolares, além de lançar luz sobre padrões cíclicos e desafios recorrentes nos processos de implementação de mudanças na educação nacional.

Palavras-chave: Prática docente. Formação. Contexto. Políticas.

REFERÊNCIAS

BLOCH, Marc. **Apologia da história ou o ofício do historiador**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

BRASIL. **Resolução nº 6/86, de 26 de novembro de 1986**. Reformula o núcleo comum para o ensino de 1º e 2º graus. In: RANGEL, Mary. Currículo de 1º e 2º graus no Brasil. Petrópolis: Vozes, 1988.

FELIPE GUERRA (RN). **Plano Municipal de Educação**. 1. ed. Felipe Guerra, RN: Secretaria Municipal de Educação, 2008.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila. Disponível em: <http://www.ia.ufrj.br/ppgea/conteudo/conteudo-2012-1/1SF/Sandra/apostilaMetodologia.pdf>. Acesso em: 14 jul. 2025.



FACULDADE DE
EDUCAÇÃO UERN





Educação na Era Digital: Políticas, Formação e Práticas Educativas em Debate

26 a 28 de novembro de 2025



FREITAS, Marilene Pereira de Castro; SOUZA, Erika Ferreira de; SANTOS, Sonia Maria dos Santos. **Refletindo sobre os modelos de formação docente.** *Ciências Humanas*, v. 27, n. 122, 18 maio 2023. DOI: 10.5281/zenodo.7949225.

GODOY, Arilda Schmidt. **Pesquisa Qualitativa:** Tipos Fundamentais. *Revista de Administração de Empresas (RAE)*, São Paulo, v. 35, n. 3, p. 20-29, mai./jun. 1995. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rae/a/ZX4cTGrqYfVhr7LvVyDBgdb/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 14 jul. 2025.

LIRA, Maria Zulenir de Oliveira. **Minha vida escolar e profissional num contexto de realização de um sonho.** 2007. Memorial de formação – PROFORMAÇÃO, Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), Mossoró, 2007.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987. Disponível em: http://www.letras.ufmg.br/espanhol/pdf/pedagogia_do_oprimido.pdf. Acesso em: 14 jul. 2025.



FACULDADE DE
EDUCAÇÃO **UERN**



ANEXOS

ANEXO A – Históricos dos estudantes

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA
FICHA INDIVIDUAL - 1º GRAU - 1ª a 4ª SÉRIE

Escola Municipal de Olho D'água
Cidade Olho D'água
Cidade São José

Nome do Pai [REDACTED] Cidade Apodi Estado RN
Nome da Mãe [REDACTED]
Rua São Olho D'água
Endereço Bairro Zona Rural

ANO 1983 GRAU 1ª SÉRIE 1ª TURNO Vesp. TURMA A

Dias Letivos	Carga Horária	FREQUÊNCIA ESCOLAR					Frequência Anual %
		1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre		
185	925	45	45	48	48		

APURAÇÃO DO RENDIMENTO ESCOLAR					% DE FREQUÊNCIA		
Matérias	Português	Matemática	Estudos Sociais	Ciências e Programas de Saúde	Educação Artística	Educação Física	Ensino Religioso
1º Bimestre	25	25	25	25			
2º Bimestre	30	25	30	35			
3º Bimestre	20	25	35	30			
4º Bimestre	30	35	35	40			
Total de pontos	105	110	125	130			
Média dos Bimestres	26	27	31	30			
Média dos Bimestres x 2							
Prova x 1							
Total de Pontos: 3							
Média Final	26	27	31	30			

À vista dos resultados finais obtidos, o aluno foi:

☐ APROVADO ☒ REPROVADO

☐ TRANS: ☐ ABANDONO

☐ MATRÍCULA CANCELADA

OBS: _____

Data 30.12

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA
FICHA INDIVIDUAL - 1º GRAU-1ª a 4ª SÉRIE

Estabelecimento Escola Municipal Antonio Eufrasio de Moraes
Endereço Sítio Olho D'água Cidade Guarã

Aluno [REDACTED]
Data de Nascimento 28.02.86 Cidade Guarã Estado R.N.

Nome do Pai [REDACTED]
Nome da Mãe [REDACTED]

Endereço Rua Sítio Olho D'água
Bairro Zona Rural

ANO 1995 GRAU 1ª SÉRIE 1ª TURNO Matutino TURMA única

D. Letivos	C. Horária	FREQUÊNCIA ESCOLAR					Frequência Anual %
		1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre		
180	900	43	43	42	46	97%	

Materia	APURAÇÃO DO RENDIMENTO ESCOLAR				% DE FREQUÊNCIA		
	Português	Matemát.	Estudos Sociais	Ciências P. Saúde	Educação Artística	Educação Física	Ensino Religioso
1º Bimest.	55	40	45	80	97%	97%	97%
2º Bimest.	75	80	95	85	À vista dos resultados finais obtidos, o aluno foi: ☒ APROVADO ☐ REPROVADO ☐ TRANSF. ☐ ABANDONO ☐ MATRÍCULA CANCELADA		
3º Bimest.	80	65	55	70			
4º Bimest.	80	85	95	95			
Total de pontos	290	270	320	330			
Média dos bimestres	72	67	80	82			
Méd. dos bimest. x2	-	-	-	-	OBS:		
Prova xl	-	-	-	-			
Prova final	-	-	-	-			

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, CULTURA E DESPORTOS

FICHA INDIVIDUAL – ENSINO FUNDAMENTAL – 1ª A 4ª SÉRIE

ESTABELECIMENTO: Escola Municipal Antônio Duarte de Moraes

ALUNO: [REDACTED]

DATA DE NASC. 25/06/90 CIDADE: Felipe Guerra EST.: RN

FILIAÇÃO: [REDACTED]

ENDEREÇO: Sítio Olho Dragão

FOTO

ANO	SÉRIE	TURMA	Nº	TURNO
1998	1ª	única	08	matutino

DIAS LETIVOS	C. HORÁRIA	1º BIMESTRE		2º BIMESTRE		3º BIMESTRE		4º BIMESTRE		% ANUAL
		AD	F	AD	F	AD	F	AD	F	
-	-	49	-	47	30	54	50	-	-	-

DISCIPLINA	APURAÇÃO DO RENDIMENTO ESCOLAR								OBSERVAÇÕES
	PORTUGUÊS	MATEMÁTICA	CIÊNCIAS	HISTÓR	GEOG	ARTES	E RELI	ED FÍS	
1º BIMESTRE	30	30	30	30	30				
2º BIMESTRE	60	50	60	60	60				
MS - 1	45	40	45	45	45				
NOTA DA RECUPERAÇÃO	30	35	-	-	-				
MDS - 1	45	40	45	45	45				
3º BIMESTRE	50	40	45	45	45				
4º BIMESTRE									
MS - 2									
NOTA DA RECUPERAÇÃO									
MDS - 2									
MÉDIA ANUAL									
PROVA FINAL									
MFA = MA x 2 + PF x 1 : 3									

LEGENDA: MS - 1 MÉDIA DO 1º SEMESTRE MS - 2 MÉDIA SEGUNDO SEMESTRE PF - PROVA FINAL
MDS - 2 MÉDIA DEFINITIVA SEMESTRE MA - MÉDIA ANUAL F - FALTAS
MFA - MÉDIA FINAL ANUAL AD - AULAS DADAS

RESULTADO FINAL: Abandono

Felipe Guerra 28 de Setembro de 1998
LOCAL E DATA

Solange de Medeiros Leite Secretário (a)

Jose A. Lourenço de Oliveira Diretor (a)

SÉRIE 1º	TURNO Mat		TURMA A	
FREQUÊNCIA ESCOLAR				
2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre	Frequência Anual %	
42	57	37	98%	
Frequência Escolar		% DE FREQUÊNCIA		
Matemática	Ciências e Programas de Saúde	Educação Artística	Educação Física	Ensino Religioso
0	70	—	—	—
0	65	À vista dos resultados finais obtidos, o aluno foi: ☒ APROVADO ☐ REPROVADO ☐ TRANS;: ☐ ABANDONO ☐ MATRÍCULA CANCELADA		
0	80			
5	85			
5	300			
	75			
		OBS.: Na 1ª série o currículo foi trabalhado de acordo com a Resolução 06/86 C.F.E		
	75			

Escola Municipal Antônio Duarte de Moraes

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CIDADE ALTA
FELIPE GUERRA - RN
"EDUCAÇÃO DIGNA E DE QUALIDADE"

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
PREFEITURA MUNICIPAL DE FELIPE GUERRA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E DESPORTOS

CICLO BÁSICO

PARECER DO CEE 041/97
RESOLUÇÃO Nº 001/96 - SECD-GP/RN,
DO Nº 8.920/97

FICHA DESCRITIVA DO RENDIMENTO DO ALUNO
INDIVIDUAL SEMESTRAL
1ª PARTE

Unidade Escolar Escola Municipal Antônio Duarte de Moraes
Endereço Rua Olho D'água Cidade Felipe Guerra
Aluno [Redacted]
Data de Nascimento 10.01.86 Naturalidade Felipe Guerra Nacionalidade Brasileira
Filiação [Redacted]
Ano de Matricula no CICLO DE ALFABETIZAÇÃO: 1999
Ano de Matricula no CICLO DE SISTEMATIZAÇÃO: 1999
Ano de Conclusão do CICLO DE ALFABETIZAÇÃO: 1999
Ano de Conclusão do CICLO DE SISTEMATIZAÇÃO: 1999
Frequentou o Grupo de Apoio Suplementar?
De a De a De a De a

Apreciação do rendimento do aluno: Português, Matemática, Ciências, Geografia, História, Educação Física e Ensino da Arte.

Em português, conta de forma compreensiva, histórias lidas ou lidas, filmes, programas de TV etc; em Matemática realiza leitura e escrita de números em situações sociais como: idade, preços de coisas, no mercado etc; em Língua Portuguesa, reconhece as características determinantes entre masculino e feminino e compreende as variações exercidas pelas pessoas da sua escola e da sua família; em Educação Física, o aluno mostra dificuldade em participar das aulas de recreação; e em Ensino da Arte, sente dificuldade em desenhar e pintar.

Prof.: Maria Zulmira de O. Lira Ass: Maria Zulmira de O. Lira
Turma: Única Turno: Matutino

[Signature]
Diretor(a)
Jose Walmir de Oliveira
SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO
PPF 275.448.184-20
JT

[Signature]
Valva Stela de Oliveira Lima
Secretário (a)

ANEXO B- Escritura pública de doação do terreno para construir a escola

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE - COMARCA DE APOST
CARTÓRIO ÚNICO JUDICIÁRIO DE FELIPE GUERRA

Primeiro Traslado:
Livro Nº 12-
Fls V/ 18 a 19:
Data: 22.06.1993-

CARTÓRIO ÚNICO JUDICIÁRIO
Albaniza de Freitas Castro Costa
TABELIÃO E OFICIAL DO
REGISTRO CIVIL
FELIPE GUERRA - RN

ESCRITURA PÚBLICA DE DOAÇÃO PURA E
SIMPLES QUE FAZ:

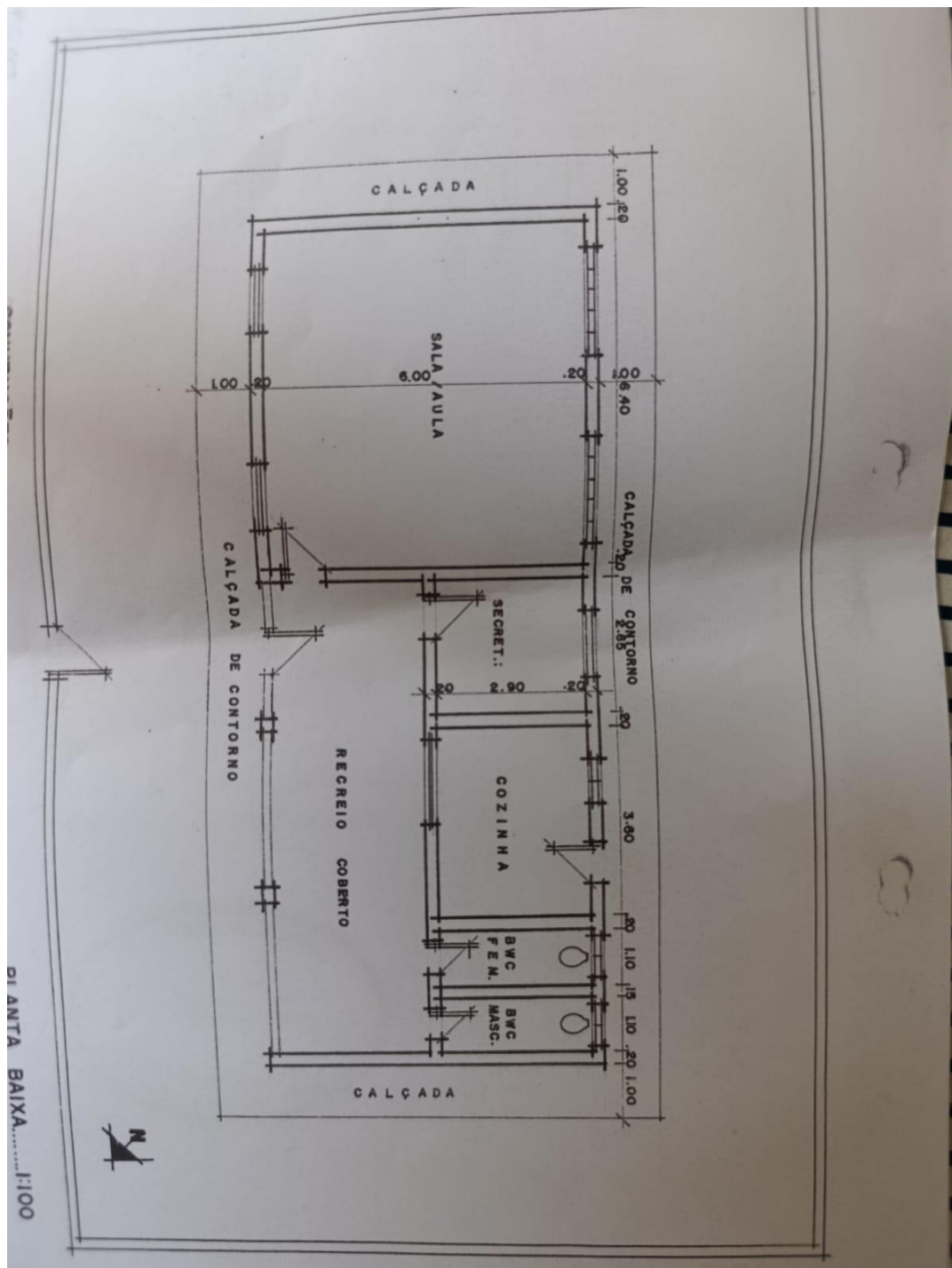
OUTORGANTE
DOADORA MARIA LIZETE MARINHO DUARTE

OUTORGADA
DONATÁRIA PREFEITURA MUNICIPAL DE FELIPE GUERRA - ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE.

Imóvel: UMA ÁREA DE TERRA PARA CONSTRUÇÃO, encravada no lugar denominado " SÍTIO OLHO D'ÁGUA "

Município: FELIPE GUERRA - ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE.

ANEXO C – Projeto arquitetônico da escola



ANEXO D- Professora Maria Zulenir de Oliveira Lira



ANEXO E- O senhor Antônio Duarte de Moraes



ANEXO F – Ruínas da Escola Municipal Antônio Duarte de Moraes



ANEXO G – Imagem da escola recém-construída

